

5ª. Mensagem da CEC / novembro de 2018
Você paga o mal com o mal? Romanos 12.17-21

É comum recebermos ofensas, acusações, provocações, ou até mesmo nos amargurarmos com algo que não aprovamos. Porém, a grande questão é: como nós nos comportamos com relação a tudo isso? Será que perdoamos, relevamos ou pagamos o mal com o mal?

Possivelmente você deve ter conhecido pessoas que se gloriam de suas atitudes, dizendo: Eu nasci assim e assim permanecerei até o fim da vida. Outros se gloriam de status ou posição... e ainda há aqueles que "não levam desaforo para casa"

E você? Como age diante de tais circunstâncias?

- A. A Bíblia ensina que nossas atitudes devem servir de exemplo para as pessoas (1 Pedro 2.12-17).
- É impossível passarmos nesta vida sem termos aborrecimentos, mágoas e feridas. Mas, em 1 Pedro 2.12-17, a Bíblia nos ensina a não revidarmos o mal com o mal; pelo contrário, devemos apresentar uma conduta de vida que seja percebida inclusive por aqueles que nos querem causar mal. Devemos estar alicerçados no amor de Jesus.
- B. Devemos agir como verdadeiros cristãos (Lucas 6.29).
- Um ditado popular diz: "Cada um dá apenas o que tem". O grande segredo de suportarmos e ainda darmos amor e perdão, é porque, assim, seremos verdadeiros cristãos. Perdoar nossos ofensores é nosso estilo de vida como servos de Deus (Colossenses 3.13; Efésios 4.32).
- C. Somos orientados a não pagar o mal com o mal, mas perdoar (Marcos 11.25-26).
- Precisamos compreender que não devemos pagar o mal com o mal. Mesmo que tenhamos sofrido com as atitudes de outras pessoas, Jesus nos chama para estarmos além destes problemas. Se não praticamos o perdão e amor em nossas ações, então não somos diferentes.

Expresse o seu melhor, mesmo em meio às lutas e dores que alguém tenha lhe causado. Mesmo que seja até mesmo seu adversário, você será sempre quem você é. O perdão é uma ação libertadora para quem o pratica, e puro amor de Deus para quem o recebe (Mateus 6.12).

**Estratégia de
Conquista 2019**

EU + 3
DISCIPULOS